

Instituição

CES trabalha em busca da popularização

Centro dos Estudantes de Santos começou até a firmar convênios com lojas e a abolir trotes violentos



A entidade, cuja sede social fica na Avenida Ana Costa, emite cartelas de identificação

Da Reportagem

Popularizar a instituição. Essa é uma das principais metas da atual diretoria do Centro dos Estudantes de Santos (CES), que completa hoje 70 anos de fundação. E para atingir esse objetivo está sendo realizada uma grande mobilização junto ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Católica de Santos (Unisantos) para receber os calouros dentro de uma nova concepção que inclui atividades além do tradicional corte de cabelo e brincadeiras de mesa quente.

Em visita à Redação do jornal, os diretores Marcelo Arias, Davo Lima Prado, Eduardo Marino, Gabriel Zuchini, Téo Sidarta De Augustina e Daniel Gomes destacam que o CES está realizando

convênios com estabelecimentos comerciais para descontos aos sócios da entidade. A relação pode ser conferida através do site: www.centro-dos-estudantes.org.br.

A diretoria do CES tem a expectativa de que abrindo a instituição para a prestação de serviços estará mais próximo do objetivo de se tornar popular entre os estudantes. "Queremos que todos participem do CES", diz o presidente Marcelo Arias.

Novo prédio — Os diretores do CES têm sonhos ambiciosos. Segundo informaram, esses serão realizados mediante negociações com a iniciativa privada visando a construção de um novo prédio para o Centro dos Estudantes.

"Queremos um espaço com anfiteatro, cinemateca e outros equipamentos para utili-

zação dos estudantes", afirma Eduardo Marino. Por enquanto os estudantes estão aguardando a sete chaves a conclusão do intercâmbio realizado na outra ponta da rua. "Quando estiver oficialmente todos aninhados", disse.

Carteirinha — Segundo os diretores da entidade, as carteirinhas de identificação dos estudantes continuam sendo emitidas pelo CES.

Para solicitar a sua, o estudante deve se dirigir para a Avenida Ana Costa, entre as ruas 13 e 19 horas, para a fotógrafia do RG, comparecer para a matrícula, preencher formulários e pagar o valor devido no local.

Para a carteirinha nacional é cobrada a taxa de R\$ 15,00. Já a com o nome no Exterior, R\$ 20,00.

Oswaldo Paulino é o único fundador vivo

Da Reportagem

Aos 86 anos, o médico Oswaldo Paulino é o único fundador do Centro dos Estudantes de Santos (CES), ainda vivo. Nascido em 19 de abril de 1915, Paulino tinha apenas 16 anos quando se uniu aos colegas Edu Brasetto, Clávia Pereira de Carvalho, Clotilde Câmara Regina e Moacyr Lima, para fundar na tarde de 8 de janeiro de 1932 o CES. A ideia foi criar uma instituição estudantil para realizar movimentação cívica pelos ideais da Revolução Constitucionalista de 1932.

"O Centro dos Estudantes de Santos foi a primeira entidade estudantil do Brasil", reconhece Paulino. Um dos primeiros confrontos que os estu-

dantes tiveram foi com os estudantes do Porto de Santos. "Logo depois de fundarmos a entidade - imbuídos dos ideais da revolução - decidimos retirar todas as placas de identificação da Rua João Pessoa. Queríamos que voltasse a se chamar Rua do Rosário. Os estudantes ficaram sabendo e partiram para cima da gente. Não teve jeito, fugimos", conta com bom-humor o fundador.

Paulino ficou em Santos por mais dois anos, partindo em 1934 para o Rio de Janeiro, onde estudou na Escola de Medicina e Cirurgia. Nos seis anos que viveu na então capital federal, participou de dois movimentos estudantis: a Revolução Integralista (1935) e a Intentona Comunista

(1937). "Nunca fui um militante político. Nessa época eu era plantonista de hospital no Rio. Atendi feridos no meio do tiroteio", lembra com emoção. Foi no Rio de Janeiro que Paulino conheceu uma moça que viria a ser sua esposa: Aldice Graia. Casados há 61 anos, têm 3 filhos: um médico, um músico e um engenheiro. Os filhos já lhe deram 6 netos, sendo que um deles faz mestrado na área de Medicina.

O fundador do CES acha que o estudante de hoje é igual ao de 70 anos atrás. "O CES é uma escola de cidadania e de liderança", diz. Ele reconhece que o a responsabilidade do jovem atualmente é bem maior. Com relação à pobreza nos grandes centros Paulino lembra que a "misé-

ria humana só se erradica com educação e saúde".

Reconhecimento — Oswaldo Paulino é um homem respeitado e reconhecido. Foi um dos fundadores da Associação Nacional de Medicina do Trabalho; colaborou com o Governo Getúlio Vargas na elaboração de um estudo sobre segurança, higiene e medicina do trabalho; em 1954, junto com D. Edílio José Soares fundou a Sociedade Visconde de São Leopoldo; foi diretor do Instituto Histórico e Geográfico de Santos; diretor-médico da Petrópolis por 22 anos; trabalhou durante 45 anos na Santa Casa de Santos e é ainda, fundador da Orquestra Sinfônica de Santos.



Paulino é médico e criou o CES há cerca de 70 anos

Universidade

Vestibulandos têm histórias para contar

Maioria deixou tudo de lado para participar dos exames da Fuvest

Da Reportagem

Ela deixou tudo de lado para se dedicar ao máximo aos estudos e tentar conseguir uma vaga em um dos mais concorridos vestibulares do País, a Fuvest. Assim como Thaís Freitas dos Santos, de 18 anos, muitos outros vestibulandos que estão participando da segunda fase da prova, que acontece até quinta-feira na ETE Aristóteles Ferreira, têm muitas histórias interessantes para contar.

"Esta é a segunda vez que participo da prova. Deixei de fazer muita coisa, como os esportes e até de ir a praia, para me dedicar ao vestibular", afirma Thaís, que concorre a uma vaga para Arquitetura.

A garota afirma que, se for aprovada, está preparada para uma grande mudança de vida. "A faculdade é em período integral. Além disso, vou passar de simplesmente estudante a dona-de-casa e cozinheira. Eu preferia subir e descer a Serra, mas acho que é impossível".

Para tentar ingressar em jornalismo, um dos cursos mais disputados, Henrique Cavalcante Maciel, de 17 anos, afirma que adotou uma tática. "Fiz como se estivesse em uma maratona, sem dar todo o gás logo no início para não me cansar. Foi estudando com calma e não terminei cansado", ensina Maciel.

O candidato acredita que tem boa chance de conseguir a vaga. "A sorte está lançada, mas acho que estou indo bem". Maciel afirma que o fascínio pelo conhecimento o levou a escolher o curso. "Adoro estar em contato com a realidade e atualizado". Se aprovado, o jovem vai dividir um apartamento na Capital com um amigo.

Dedicção integral — Estudador oito horas por dia. Esta foi a forma encontrada por Leonardo Bosco, de 17 anos, para ter



Leonardo Bosco, estudo diário



Henrique Cavalcante Maciel



Elisabeth Freitas, treineira



Thaís Freitas dos Santos



Andressa Rocha de Queiroz

um bom desempenho na prova e aumentar a chance de conseguir uma vaga em Engenharia. "Eram quatro horas na escola e quatro no cursinho. Se tudo certo, vou morar com uma tia em São Paulo".

Bosco afirma que a escolha foi motivada pela profissão do pai. "Foi uma ano bastante pesado, mas estudei com equilíbrio, sem deixar de me divertir", garante o garoto.

Apesar de ter estudado o ensino médio em uma escola de nível forte, Andressa Tamara

Rocha de Queiroz, de 18 anos, que pretende estudar Odontologia, afirma que quis ter uma garantia ainda maior. "Sabia que a minha escola era boa, mas fiz cursinho mesmo assim". A vestibulanda afirma que teve uma vantagem boa na prova. "Fui muito bem no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e vou poder somar uma boa nota à prova".

Um fato curioso levou Andressa a escolher a carreira. "Usei aparelho nos dentes por cinco anos e isso me fez criar o

Em busca da vocação — Curioso Engenheiro na Unicamp, Charles Lourenço, de 20 anos, disputa uma vaga para Jornalismo na Fuvest. "Não me identifiquei com engenharia. Já quanto ao jornalismo, tenho certeza de que vou gostar porque era o meu ideal desde o início. Se passar, vou tentar uma vaga no alojamento da USP em São Paulo".

Ainda sem o compromisso de passar no vestibular, Elisabeth Freitas, de 16 anos, levou a sério a prova de Biológicas que fez como treineira (candidatos que não concluíram o ensino médio). "Fiquei ansiosa, mas sem o estresse dos demais. Se passar, vou ficar mais confiante para o próximo ano".

Comunicação

Telefonia na Baixada ainda requer soluções

Da Reportagem

Ligações intermunicipais, feitas entre cidades com o mesmo código de acesso podem ser concluídas de dois modos: discando diretamente o número do telefone ou usando o código da operadora de longa distância. Entretanto, para a Baixada Santista, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) ainda não encontrou uma forma adequada para disponibilizar os dois serviços.

A informação é da assessoria de imprensa da Anatel, destacando que o caso vem sendo estudado tecnicamente para que seja encontrada uma solução. A Agência não sabe ao certo quais cidades da Baixada são consideradas conurbadas.

O alerta quanto às duas possíveis formas de ligação foi feito pelo Procon São Paulo, destacando que, quando efetuada sem a utilização do código da operadora, a ligação é cobrada sob a forma de pulsos, tendo o preço maior do que o das ligações locais. Para as ligações de longa distância e celulares, a tarifa é por minutos.

Os técnicos do Procon ainda ressaltam que o consumidor, pela falta de informações, não exerce seu direito de escolha e é induzido ao erro, já que desconhece a possibilidade de realizar a ligação por meio de código DDD e não sabe as vantagens e desvantagens dos sistemas.

Telefônica — De acordo com a Telefônica, assim que houver autorização do órgão regulador, o usuário poderá utilizar o código da operadora nas chama-

das áreas conurbadas de São Paulo. A empresa diz adotando as providências necessárias para capacitar de com o objetivo de permitir o uso do código da operadora em áreas conurbadas.

Quais — Segundo a Procon/SP, 2.224 reclamações com relação à Telefônica feitas ao serviço no período 1º de janeiro e 17 de dezembro de 2001. Destacaram dúvidas sobre re-

855 anos devido a 350 páginas de texto.

350
queixas na região, segundo dados do Procon-SP

empresa ficou em 1º ranking das mais reclamadas em 2000. A empresa entende queixa mais frequente. A lista deverá estar pronta depois de 25", afirma Mendes.

Lista telefônica — A substituiu a lista de telefones Residência de Santos para consulta de serviço de informações. A lista de telefones prestadas pelo telefone 0909-7711. Vale destacar que a lista foi extinta, a consulta pelo nome do cliente para obtenção de telefone residencial. Já no caso de empresas, se o usuário constar da lista de telefones, o valor cobrado é de R\$ 0,96 por ligação.